

Lista dos 1.200 Públicos-Alvo da Coleção de 60 Documentos

Os públicos-alvo da coleção de documentos não são a interseção dos públicos-alvo dos 60 documentos da coleção, mas sim a união dos públicos-alvo dos 60 documentos da coleção. Isso porque o usuário não precisa ler todos os 60 documentos da coleção, ele pode só ler os documentos cujos perfis do público-alvo o contêm.

1. Aceleradoras e hubs de inovação internos que padronizam critérios para escolher formatos por hipótese de valor, risco e esforço
2. Aceleradoras, pré-incubadoras e programas de formação criativa que desejam ensinar avaliação de potencial, dossiê e pitch ancorado em valor
3. Administradores de fanpages e fóruns
4. Administradores de fóruns online
5. Administradores de salões de festas existentes
6. Adolescentes e jovens adultos que iniciam relacionamentos pela internet
7. Adolescentes, universitários e jovens profissionais que precisam justificar atrasos/ausências e aprender a diferenciar motivos fortes de fracos
8. Adultos que querem revisar hábitos e limites em redes sociais e vida social
9. Adultos sedentários buscando mudar de hábitos
10. Adultos solteiros que desejam casamento e preferem rotas diretas e estruturadas em vez do namoro tradicional
11. Adultos solteiros que usam apps de namoro e redes sociais para relacionamentos
12. Advogados e gestores de direitos autorais que trabalham com cessão, liberação, domínio público e decisões de descontinuidade
13. Advogados especializados em direitos autorais
14. Advogados imobiliários e urbanísticos
15. Advogados trabalhistas e contadores que implementam contratos, compliance e folha para o regime (Brasil/CLT e equivalentes internacionais)
16. Advogados, contadores, RH, profissionais de saúde, educadores e administradores escolares que acessam sistemas com informações pessoais de terceiros
17. Afiliados de infoprodutos
18. Afiliados e coprodutores que precisam comparar performance orgânica vs. paga e comunicar retorno a parceiros
19. Agências boutique e coletivos criativos que buscam padronizar a arbitragem ética em projetos não regulamentados
20. Agências de fomento ao empreendedorismo
21. Agências de publicidade e marketing
22. Agências e consultorias que querem productizar serviços (diagnóstico, sprint, playbook, treinamento, suporte)
23. Agências e ONGs que definem critérios para projetos, ajuda humanitária ou reassentamento
24. Agentes de talentos e casting
25. Agentes imobiliários e corretores de seguros
26. Agentes penitenciários e guardas de prisão
27. Agentes públicos locais e servidores administrativos
28. Agricultores
29. Agrônomos
30. Alfabetizadores e educadores de jovens e adultos (EJA)
31. Alunos de engenharia de software que refletem sobre especificações formais
32. Alunos de escolas de arte e design
33. Alunos de pós-graduação em ciência da computação com foco em teoria da computação

34. Alunos de teatro que desejam expandir seu repertório além do palco
35. Alunos do ensino médio que se preparam para vestibulares e Olimpíadas de Matemática
36. Alunos que querem aprender a meditar
37. Amantes da cultura pop japonesa
38. Amigos, colegas e comunidade em geral que convivem com pessoas autistas
39. Analistas de dados de audiência
40. Analistas de dados e métricas
41. Analistas de dados e pesquisadores de mídia interessados em métricas públicas (likes, dislikes, inscritos, visualizações) como sinais de confiabilidade
42. Analistas de dados públicos e think tanks que comparam cidades/países por qualidade de vida
43. Analistas de mercado de vídeo sob demanda
44. Analistas de narrativa em mídias imersivas
45. Analistas de processos e qualidade (Lean, Six Sigma, Kaizen)
46. Analistas de recursos humanos
47. Analistas de risco, compliance e tomada de decisão baseada em evidências
48. Analistas de segurança com interesse em confiança distribuída
49. Analistas de segurança e defesa
50. Analistas de sistemas que estudam redes como metáforas sociais
51. Analistas de tendências de consumo
52. Analistas de viabilidade econômica
53. Analistas financeiros e consultores de negócios para economia criativa
54. Anfitriões de festas
55. Animadores 2D/3D e equipes técnicas de CGI/VFX
56. Apaixonados por matemática pura que valorizam demonstrações simples e elegantes
57. Aplicadores de tecnologias educacionais (edtech, UX de plataformas de estudo) que integram “pistas visuais” e decomposição de problemas
58. Aposentados ativos e viajantes experientes
59. Áreas de segurança, mediação de conflitos e convivência escolar
60. Arquitetos de infraestrutura digital descentralizada
61. Arquitetos de sistemas e mantenedores de documentação técnica
62. Arquitetos de software focados em coerência estrutural
63. Arquitetos e designers de interiores focados em acessibilidade sensorial
64. Arquitetos e engenheiros civis
65. Arquitetos e urbanistas em fase de estudos preliminares
66. Arquivistas e catalogadores de mídia
67. Artistas digitais que trabalham com redes simbólicas
68. Artistas digitais que usam autômatos celulares como meio expressivo
69. Artistas e designers experimentais
70. Artistas e músicos que exploram o silêncio como elemento ético/estético na criação
71. Artistas plásticos e designers gráficos
72. Artistas que buscam coerência entre obra, meios e modos de produção
73. Artistas que exploram o corpo como meio principal de expressão
74. Artistas visuais e cenógrafos

75. Artistas, designers, devs e consultores que avaliam projetos com prazos, preços e contextos potencialmente adversos (evitando “vantagens” que escondem desvantagens graves)
76. Ativações locais com forte coerência de marca (ex.: empresas regionais patrocinando impacto em sua praça)
77. Atletas amadores e entusiastas de esportes radicais
78. Atletas e preparadores físicos
79. Atletas, praticantes de atividade física e treinadores (gestão de dor de treino vs. lesão)
80. Atletas, treinadores e preparadores físicos (para ajuste de quantidade, frequência e timing das refeições)
81. Atletas, treinadores e preparadores físicos com interesse em desempenho e recuperação
82. Atores e atrizes de teatro
83. Atores e atrizes de teatro e cinema
84. Atores e diretoras de atores interessados em aprofundar expressividade corporal, microexpressões e contar sem fala
85. Atores iniciantes em escolas de teatro
86. Audiovisual enxuto, eventos culturais/educativos, lançamentos editoriais, produtos digitais com comunidade e “peças” com visibilidade orgânica
87. Auditores de conformidade legal
88. Autistas e outros tipos de neurodivergentes
89. Autodidatas e aprendizes independentes
90. Autodidatas e criadores de conteúdo educacional que buscam explicações visuais, memorizáveis e replicáveis
91. Autodidatas em teoria da computação que estudam além do conteúdo tradicional
92. Autodidatas que associam infraestrutura digital à interdependência humana
93. Autodidatas que avaliam quando insistir, adaptar ou desistir
94. Autores buscando adaptação de obras
95. Autores de coleções de desenvolvimento pessoal
96. Autores de coleções filosóficas sobre tecnologia
97. Autores de coleções/infoprodutos, cursos e produtos digitais com potencial de visibilidade B2B (cases, audiência qualificada, autoridade)
98. Autores de contos de fantasia e ficção científica
99. Autores de e-books, playbooks, checklists e templates que precisam de SEO, distribuição em comunidades e parcerias orgânicas
100. Autores de e-books, produtores de cursos online, designers de arte digital, podcasters, criadores de planilhas/modelos
101. Autores de infoprodutos educacionais sobre lógica e estruturas discretas
102. Autores de livros didáticos que buscam inovação no tratamento de conteúdos clássicos
103. Autores de manuais de roteiro
104. Autores de materiais didáticos, elaboradores de provas e corretores que valorizam múltiplas vias de solução
105. Autores e criadores independentes que desejam encerrar ciclos criativos com ética (escritores, músicos, roteiristas, podcasters, artistas visuais)
106. Autores, jornalistas e publishers que avaliam entre livro, newsletter premium, dossiês, relatórios e clubes de leitura
107. Autores, pesquisadores, palestrantes e formadores de opinião
108. Avaliadores de propriedades comerciais
109. Avaliadores de qualidade de cursos, curadores de plataformas e marketplaces educacionais
110. Bancos e instituições de crédito
111. Bibliotecários e arquivistas digitais
112. Bibliotecários e mediadores de leitura (espaços silenciosos e rotinas previsíveis)
113. Bibliotecários, arquivistas e gestores de acervo que tratam da vida pós-autor das ideias (preservação, acesso, reinterpretabilidade)

114. Bibliotecários, mediadores de leitura e facilitadores de clube de estudos que encaminham vídeos de apoio
115. Bibliotecas, escolas e secretarias municipais/estaduais que desejam incorporar um “protocolo de checagem de vídeos” em políticas de uso de mídias
116. Blogueiros e criadores de conteúdo
117. Buscadores de desenvolvimento pessoal e alta performance
118. Capelães, agentes pastorais e cuidadores espirituais
119. Captadores de recursos, produtores executivos e gestores de parcerias que precisam de um método replicável de abordagem empresarial
120. Casais em relacionamento romântico buscando linguagem comum para falar sobre ciúme
121. Casais planejando o casamento
122. Casais que consideram convivência supervisionada/estruturada como etapa de validação antes do casamento
123. Chefes de cozinha e gastrônomos
124. Chefes de cozinha para buffets
125. Chefs e gestores de cardápio que desejam alinhar experiência gastronômica com ritmo, quantidade e velocidade consciente
126. Cidadãos que precisam autenticar via SMS/2FA (ex.: idosos renovando senha do banco)
127. Cientistas cognitivos que estudam redes neurais e redes sociais
128. Cientistas de dados e analistas de mercado
129. Cientistas que trabalham com pesquisa de ponta
130. Cientistas sociais e futuristas
131. Cineastas e produtores de curtas-metragens
132. Cineastas independentes e microequipes de produção que precisam reduzir custo/complexidade sem abrir mão de impacto
133. Cineastas independentes e pequenos estúdios
134. Cineastas independentes interessados em atuações mínimas e profundas
135. Cinegrafistas e operadores de câmera
136. Clínicas-escolas, formações em saúde mental e áreas reguladas (critérios mais altos: mínimo Avançado/Talentoso/Sênior para ensino pago)
137. Clínicas, lares de longa permanência e organizações de saúde mental que precisam estruturar equipes de prontidão com contratos formais
138. Clubes de matemática e projetos de extensão escolar que exploram demonstrações e oficinas práticas de geometria
139. Clubes de matemática e projetos de extensão que exploram “desmistificação” de tópicos clássicos com demonstrações visuais
140. Clubes de matemática, xadrez e lógica, e olimpíadas escolares
141. Coaches, mentores, líderes e facilitadores de grupos
142. Colaboradores internos de empresas construtoras
143. Colecionadores de arte e antiguidades
144. Colecionadores de mídia física e digital
145. Colecionadores de selos e moedas
146. Comediantes e artistas de improviso
147. Comitês escolares e acadêmicos
148. Comunicadores e profissionais de prevenção que estudam retratos de embriaguez em mídia e artes
149. Comunicadores, jornalistas e criadores de conteúdo que buscam precisão, evitando afirmações absolutas sem base adequada
150. Comunidades bilíngues e multilíngues, e público geral que consome/produz conteúdo em mais de uma língua
151. Comunidades criativas e artísticas (música, artes visuais, performance) onde o processo e a vulnerabilidade são parte da prática

152. Comunidades de acessibilidade que exploram experiências menos dependentes de visão
153. Comunidades de aprendizagem, ONGs e coletivos
154. Comunidades de creators e cooperativas de criadores
155. Comunidades de educação aberta e OER, que valorizam reusabilidade, clareza e licença livre (o documento está em CC0)
156. Comunidades de educação aberta e REA (recursos educacionais abertos) que prezam por materiais claros e em domínio público
157. Comunidades de fé e grupos de oração contemplativa que buscam diretrizes éticas sobre o uso do silêncio
158. Comunidades de fé e redes familiares que praticam mediação/confiança comunitária em decisões matrimoniais
159. Comunidades de game jams e prototipagem rápida
160. Comunidades de minimalismo digital e “low-budget filmmaking” que buscam formatos simples, replicáveis e de alta autoria
161. Comunidades de prática (educação, tecnologia, artes) interessadas em modelos de “autoria como serviço temporário”
162. Comunidades de prática e guildas profissionais que desejam normatizar “direito de errar” com padrões de melhoria contínua
163. Comunidades de prática e guildas profissionais que desejam padronizar faixas de competência
164. Comunidades descentralizadas e cooperativas digitais
165. Comunidades interculturais e mediadores culturais/linguísticos
166. Comunidades Linux e usuários intermediários
167. Comunidades neurodivergentes (autismo, TDAH) e seus suportes
168. Comunidades neurodivergentes (pessoas com autismo ou TDAH) e seus círculos de apoio
169. Comunidades neurodivergentes que apreciam estrutura clara e progressão visual
170. Comunidades open-source e mantenedores de projetos colaborativos
171. Comunidades retro/nostálgicas e colecionadores interessados em J2ME (Java 2 ME), ringtones/temas, customização de sistemas clássicos e preservação digital
172. Comunidades, times e organizações que buscam um vocabulário comum para acordos de convivência (atraso, ausência, saída antecipada)
173. Concurseiros e vestibulandos que precisam aprimorar leitura, argumentação e coesão
174. Concurseiros que enfrentam questões sobre dízimas periódicas e representação decimal
175. Concurseiros, concursados, vestibulandos, universitários e recém-formados diante de mudanças de cidade, carreira, cursos e primeiros empregos
176. Conselheiros de carreira
177. Conselheiros de desenvolvimento pessoal
178. Construtores de edificações comerciais
179. Consultores de estratégia de negócios
180. Consultores de gestão e coaches de vida
181. Consultores de imagem e estilo
182. Consultores de inovação tecnológica
183. Consultores de negócios e planejamento
184. Consultores e estrategistas que assessoram criadores na leitura ética de métricas (quando prejuízo é aprendizado vs. quando vira padrão nocivo)
185. Consultores e gestores de conta que desejam estruturar a intermediação de serviços como produto (pacotes com SLA, QA, governança e garantia)
186. Consultores que operam sem grandes equipes e precisam de critérios claros
187. Consumidores conscientes e ambientalmente preocupados
188. Consumidores conscientes e ativistas ambientais
189. Consumidores críticos de televisão
190. Consumidores de entretenimento on-demand

191. Consumidores de moda ética e sustentável
192. Consumidores de podcasts e audiolivros
193. Consumidores de produtos orgânicos
194. Contabilistas de empresas de eventos
195. Contadores consultivos, planners financeiros de creators, advisors de e-commerce
196. Contadores e administradores de projetos
197. Convidados em geral
198. Coordenadores de equipes de segurança
199. Coordenadores de oficinas de expressão corporal
200. Coordenadores de redes de aprendizagem colaborativa
201. Coordenadores de serviços essenciais (saúde, assistência social, educação)
202. Coordenadores pedagógicos
203. Coordenadores pedagógicos e designers instrucionais
204. Coordenadores pedagógicos e formadores de professores focados em acessibilidade cognitiva e desenho de aulas investigativas
205. Coordenadores pedagógicos e formadores de professores que implementam práticas de redução de carga extrínseca e desenho instrucional claro
206. Coordenadores pedagógicos que formam professores em matemática elementar
207. Coordenadores pedagógicos que montam projetos interdisciplinares sobre “onde viver”
208. Coreógrafos de cenas de ação
209. Correicionais e auditorias que avaliam impacto de políticas sobre criminalidade dificilmente reversível
210. Corretores de imóveis especializados em terrenos comerciais
211. Corretores/analistas imobiliários que precisam de matrizes claras para recomendar regiões
212. Cozinheiros que aprendem a cozinhar para si próprios
213. Criadores de apps e plugins que vendem lifetime deal, marketplace revenue share, ou assinatura mensal/anual
214. Criadores de conteúdo audiovisual
215. Criadores de conteúdo comprometidos com responsabilidade social
216. Criadores de conteúdo e comunicadores de nutrição/leigos (que ensinam hábitos com frameworks simples)
217. Criadores de conteúdo e comunicadores de saúde (material educativo sobre dor)
218. Criadores de conteúdo e comunicadores multimídia (redatores, roteiristas, social media, jornalistas) que adaptam tom/registro para públicos diversos
219. Criadores de conteúdo e comunicadores públicos interessados em “comunicação ética” (saber quando falar e quando calar)
220. Criadores de conteúdo e comunicadores que lidam com exposição pública, erros antigos e reputação digital
221. Criadores de conteúdo e educadores midiáticos
222. Criadores de conteúdo e influenciadores de tecnologia
223. Criadores de conteúdo educacional (YouTube, blogs, apps) que priorizam visualidade, passos curtos, linguagem direta e replicabilidade
224. Criadores de conteúdo educacional e instrutores de cursos online
225. Criadores de conteúdo educacional que produzem materiais sobre aritmética básica
226. Criadores de conteúdo educativo e canais de puzzles/estratégia
227. Criadores de conteúdo para redes (YouTube, TikTok, Instagram) que buscam peças universais, sem necessidade de legendagem/dublagem
228. Criadores de conteúdo que abordam educação emocional
229. Criadores de conteúdo que gravam vídeos sem roteiro falado

230. Criadores de conteúdo, curadores e produtores de cursos
231. Criadores de conteúdo, educadores e instrutores que desejam calibrar seu nível antes de ensinar ou lançar cursos
232. Criadores de conteúdo, roteiristas, atores, diretores e educadores midiáticos
233. Criadores de conteúdo, roteiristas, designers e artistas planejando projetos conforme viabilidade e impacto esperado
234. Criadores de cursos online (infoprodutos) que buscam alinhar preço, profundidade e responsabilidade
235. Criadores de cursos online sobre fundamentos da computação
236. Criadores de enigmas lógicos e jogos de raciocínio
237. Criadores de frameworks de interação ética
238. Criadores de IA conectiva
239. Criadores de infoprodutos (e-books, cursos, planilhas, documentos, coleções de arquivos, memberships) que desejam avaliar a viabilidade e sustentabilidade de lançamentos
240. Criadores de infoprodutos sobre bem-estar
241. Criadores de infoprodutos voltados a um interesse (curiosidade/entretenimento/hobby)
242. Criadores de linguagens de programação, linguagens de marcação (exemplo: HTML, Markdown ou Wikitexto), SGBDs (sistemas gerenciadores de banco de dados) ou DSLs (linguagens específicas de domínio)
243. Criadores de microprodutos de alta utilidade (planilhas, prompts, scripts, presets) com potencial de tráfego orgânico de cauda longa
244. Criadores de modelos de comunicação distribuída
245. Criadores de newsletters e comunidades de nicho (Discord/WhatsApp/Telegram) que querem converter audiência em compras de info-produtos
246. Criadores de produto e operações de tecnologia assistiva (monitoramento, alertas, telepresença) que se encaixam em contratos de prontidão formal
247. Criadores de projetos live-action
248. Criadores de protocolos descentralizados conscientes de sua dimensão moral
249. Criadores de quadrinhos e graphic novels
250. Criadores de RPGs analógicos e digitais
251. Criadores de sistemas autoajustáveis
252. Criadores de um “mega-infoproduto” que junta muitos infoprodutos diferentes
253. Criadores de um infoproduto focado em uma ou poucas dores
254. Criadores de web-séries e curtas-metragens
255. Criadores e comunicadores
256. Criadores focados em ética da comunicação e do entretenimento
257. Criadores independentes com projeto já descrito (dossiê, escopo, cronograma, orçamento) e sem fit natural com financiamento coletivo
258. Criadores independentes de conteúdo e infoprodutos (autores, youtubers, streamers, podcasters, newsletter writers)
259. Criadores independentes de conteúdo educacional digital
260. Criadores independentes de tecnologia humanizada
261. Criadores iniciantes no YouTube que desejam construir credibilidade e entender como o público lê seus sinais de confiança
262. Criadores iniciantes que ainda não têm orçamento para tráfego pago e precisam de tração com canais orgânicos
263. Criadores que cobram por assinaturas/memberships e precisam equilibrar transparência do processo com entrega de valor curado
264. Criadores que dependem de lançamentos recorrentes e precisam de calendário editorial orgânico entre picos para sustentar demanda
265. Criadores que já tentaram crowdfunding e perceberam melhor ajuste no patrocínio (poucos decisores, ROI institucional, contrapartidas B2B)

266. Criadores que já tiveram ROI negativo/zero e querem um framework para decidir o próximo passo (ajustar público, proposta, preço, canal ou sequenciamento de mensagens)
267. Criadores solo e equipes muito pequenas de jogos
268. Críticos de jogos eletrônicos
269. Críticos de televisão e cinema
270. Críticos do sistema educacional que identificam omissão de conhecimentos essenciais
271. Críticos e jornalistas culturais que avaliam representações de embriaguez nas artes cênicas
272. Cuidadores, babás, acompanhantes terapêuticos
273. Curadores de festivais de cinema
274. Curadores de museus de tecnologia
275. Curadores de tecnologia ética
276. Curadores e programadores de festivais de curtas que valorizam obras acessíveis, atemporais e translinguísticas
277. Curadores e programadores de festivais/mostras de jogos
278. Curadores, editores e programadores culturais que lidam com legado, fechamento de projetos e manutenção vs. transformação de obras
279. Curiosos que já se perguntaram por que $1/4$ vira 0,25, mas $1/3$ vira 0,333...
280. Curiosos sobre a ética da conectividade moderna
281. Curiosos sobre narrativas imersivas
282. Decoradores e designers de festa
283. Defensores da democratização do conhecimento matemático avançado
284. Defensores da educação acessível que simplificam conceitos formais
285. Defensores de privacidade e segurança
286. Defensores do acesso aberto ao conhecimento
287. Defensores dos direitos dos animais
288. Departamentos de Marketing, Comunicação, Branding e Relações Institucionais que precisam de contrapartidas objetivas e relatórios de impacto
289. Desenvolvedores de API interessados em ética do acoplamento
290. Desenvolvedores de assistentes virtuais baseados em regras explícitas
291. Desenvolvedores de conteúdo educacional
292. Desenvolvedores de engines, ferramentas e educação tech
293. Desenvolvedores de jogos educativos que incorporam conceitos numéricos precisos
294. Desenvolvedores de jogos indie
295. Desenvolvedores de jogos iniciantes
296. Desenvolvedores de jogos narrativos
297. Desenvolvedores de plataformas de streaming
298. Desenvolvedores de produto/UX e designers de ambientes digitais (redução de estímulos, notificações e sobrecarga)
299. Desenvolvedores de produtos de bem-estar, apps de monitoramento e wearables
300. Desenvolvedores de software de gestão imobiliária
301. Desenvolvedores de software distribuído com interesse em semântica da conexão
302. Desenvolvedores de software independentes
303. Desenvolvedores de software para streaming
304. Desenvolvedores de tecnologias imersivas
305. Desenvolvedores que desejam entender a intuição por trás de parsers e compiladores

306. Desenvolvedores que precisam de suporte rápido
307. Desenvolvedores web e mobile
308. Designers de currículos e avaliadores de exames que valorizam múltiplos caminhos corretos e itens que testem compreensão conceitual, não apenas cálculo pesado
309. Designers de experiência do usuário
310. Designers de interiores
311. Designers de interiores para salões
312. Designers de jogos e pesquisadores em game studies
313. Designers de níveis em jogos eletrônicos
314. Designers de sistemas colaborativos
315. Diretoras de fotografia, montadores e designers de som que queiram explorar ritmo, luz, enquadramento e trilha como linguagem principal
316. Diretores cinematográficos independentes
317. Diretores de arte e cenógrafos
318. Diretores de arte em projetos audiovisuais
319. Diretores de arte, motion designers e designers de produção
320. Diretores de associações comerciais
321. Diretores de elenco que buscam performances naturais e não estereotipadas
322. Diretores de fotografia e iluminação
323. Diretores e preparadores de elenco
324. Distribuidores de conteúdo global
325. Docentes do ensino superior em Letras, Comunicação, Educação e áreas afins
326. Docentes experientes que buscam aprimorar a eficácia pedagógica de cursos online já existentes
327. Documentaristas experimentais que desejam eliminar narração verbal e “guiagem” discursiva para favorecer observação ética
328. Donos de lojas de jogos
329. Donos de lojas virtuais, infoprodutores, freelancers que administram múltiplas contas (gateways de pagamento, marketplaces, mídias sociais) e precisam de um método simples e memorizável por posição
330. Dubladores e performers de voz
331. Economistas comportamentais e profissionais de pesquisa aplicando critérios de probabilidade e custo de oportunidade
332. Economistas urbanos (custo de vida, renda ajustada), consultorias de relocação e expatriação
333. Editoras/órgãos públicos que produzem materiais educativos multimidiáticos e precisam de escalabilidade internacional sem custos de idioma
334. Editores de vídeo e áudio profissionais
335. Editores de vídeo profissionais
336. Editores, preparadores de texto e equipes de style guide (padronização entre variantes de um mesmo idioma, ex.: PT-BR ↔ PT-PT)
337. Edtechs, escolas livres e instrutores independentes que combinam cursos, mentorias, bootcamps e comunidades pagas
338. Educadores corporativos que precisam licenciar trilhas e conteúdos para múltiplas unidades/filiais
339. Educadores de educação inclusiva e profissionais de acessibilidade acadêmica, interessados em remover barreiras não necessárias no ensino de cônicas
340. Educadores de ética computacional
341. Educadores de ética, formadores de consciência cidadã
342. Educadores de informática básica e multiplicadores
343. Educadores e coordenadores pedagógicos (letramento corporal e emocional de alunos)

344. Educadores e facilitadores (cursos de gestão, design, engenharia, saúde)
345. Educadores e facilitadores de ética aplicada
346. Educadores e facilitadores de ética tecnológica
347. Educadores e facilitadores de letramento midiático que ensinam leitura de imagens, semiótica e narrativa visual
348. Educadores e formadores de game design, arte, computação e música
349. Educadores e formadores em letramento midiático (que trabalham com clareza, contexto e ética na tradução/adaptação)
350. Educadores e gestores escolares interessados em práticas de silêncio em sala de aula (p. ex., pausas atencionais)
351. Educadores e líderes comunitários
352. Educadores e líderes comunitários interessados em reduzir culturas de punição eterna e promover ambientes de reparação
353. Educadores e mediadores de atividades lúdicas em espaços públicos
354. Educadores e mentores de empreendedorismo digital
355. Educadores e professores de todos os níveis
356. Educadores em ética digital
357. Educadores em geral (professores do ensino básico, AEE, coordenação pedagógica)
358. Educadores em saúde e primeiros socorros; instrutores de academia, pilates, yoga e artes marciais
359. Educadores em saúde, professores de educação física e orientadores de hábitos saudáveis
360. Educadores financeiros e de planejamento de rotina (o documento ajuda a estruturar frequência e quantidade, reduzindo desperdício)
361. Educadores físicos, técnicos esportivos e instrutores
362. Educadores que abordam pensamento sistêmico
363. Educadores que criam analogias éticas de infraestrutura digital
364. Educadores que ensinam redes como ecossistemas de convivência
365. Educadores que promovem pensamento algorítmico sem uso de código
366. Educadores que prototipam currículos éticos alternativos
367. Educadores que rejeitam explicações superficiais e buscam fundamentos lógicos
368. Educadores que trabalham com representação responsável em artes e mídia
369. Educadores que usam gamificação no ensino
370. Educadores que valorizam a alfabetização simbólica como habilidade crítica
371. Educadores, coordenadores e avaliadores acadêmicos que desejam ensinar honestidade intelectual e exigir “declaração de nível de certeza” em atividades
372. Educadores, coordenadores e formuladores de projetos pedagógicos
373. Educadores, coordenadores pedagógicos e alfabetizadores midiáticos que ensinam checagem de fontes e consumo crítico de conteúdo
374. Educadores, gestores e líderes que precisam observar sinais de fadiga em estudantes e equipes
375. Educadores, mentores e facilitadores
376. Educadores, mentores e facilitadores que ensinam monetização responsável e leitura crítica de resultados (contraste entre “número” e “indicador ético”)
377. Educadores, mentores e formadores que buscam saber quando “soltar a mão” do aluno e promover autonomia real
378. Educadores, mentores e líderes de grupos (juventude, escotismo, comunidades, igrejas, centros culturais)
379. Educadores, ONGs e iniciativas de inclusão digital que queiram difundir protocolos seguros de “aluguel momentâneo”
380. Educadores, orientadores e mentores que ensinam tomada de decisão, responsabilidade e ética aplicada
381. Educadores, orientadores vocacionais e mentores
382. Educadores, professores, tutores e instrutores de cursos online (especialmente os que publicam aulas e materiais em aberto)
383. Educadores, psicólogos e terapeutas que atendem vítimas de golpes digitais/afetivos

384. Educadores, psicólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais que orientam famílias e instituições sobre formatos de suporte ético
385. Educadores, psicopedagogos e orientadores escolares
386. Educadores, tutores e mentores que precisam calibrar desafios, expectativas e planos de estudo
387. Elaboradores de materiais didáticos, autores de apostilas e revisores pedagógicos que buscam apresentar percursos alternativos de solução e critérios de “justiça cognitiva”
388. Empreendedores da educação e edtechs
389. Empreendedores de e-commerce
390. Empreendedores de mídia e entretenimento
391. Empreendedores digitais interessados em soluções técnicas escaláveis
392. Empreendedores do setor de games
393. Empreendedores e famílias empregadoras que querem formalizar suporte intermitente com previsibilidade de custo e deveres
394. Empreendedores e freelancers que vendem expertise e precisam comunicar nível com transparência
395. Empreendedores e startups avaliando hipóteses, POCs e risco/retorno
396. Empreendedores iniciantes e microempresários
397. Empreendedores iniciantes no setor de eventos
398. Empreendedores que vendem bens físicos com frete
399. Empreendedores sociais e inovadores cívicos
400. Empreendedores solo que desejam alinhar propósito, produto e prática
401. Empreendedores, criadores e freelancers
402. Empreendedores, founders e autônomos
403. Empreendedores, gestores, líderes de produto, founders e executivos que precisam decidir com riscos e benefícios coexistindo
404. Empresas com pilares de atuação em ESG, cultura, educação, inovação e responsabilidade social que procuram projetos alinhados ao posicionamento
405. Empresas promovendo eventos internos
406. Empresas que desejam patrocinar projetos criativos, mas não sabem quais projetos escolher ou como avaliar oportunidades
407. Enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipes de pronto-atendimento
408. Engenheiros aeroespaciais e entusiastas de drones
409. Engenheiros civis focados em projetos de grande porte
410. Engenheiros de alimentos
411. Engenheiros de dados com curiosidade filosófica
412. Engenheiros de prompt, UX de conversação, designers de chatbots/voicebots
413. Engenheiros de redes curiosos sobre estética topológica
414. Engenheiros de redes que desejam ampliar o pensamento técnico para o ético
415. Engenheiros de software que aplicam metáforas biológicas em redes
416. Engenheiros, product managers e times de tecnologia ao priorizar roadmap com base em hipóteses (níveis 2–4) versus certezas (níveis 5–6)
417. Engenheiros, programadores e tech leads
418. Entusiastas de automotivação por dados simples
419. Entusiastas de carros elétricos
420. Entusiastas de culinária e gastronomia
421. Entusiastas de jardinagem e agricultura urbana
422. Entusiastas de jogos independentes

423. Entusiastas de linguística computacional e processamento de linguagem natural
424. Entusiastas de redes peer-to-peer
425. Epidemiologistas ambientais e sanitaristas (água potável, qualidade do ar, contaminação)
426. Equipes de dublagem que precisam sincronizar gestos mesmo sem voz
427. Equipes de NLP/NLU que modelam linguagem natural e contexto
428. Equipes de RH, L&D e treinadores corporativos que escolhem vídeos para trilhas de aprendizagem internas
429. Escolas corporativas e universidades corporativas (framework de progressão e critérios de quem pode ensinar internamente)
430. Escolas e coletivos de teatro/dança interessados na tradução de dramaturgia corporal para cinema
431. Escolas e educadores interessados em letramento digital crítico e atenção plena
432. Escolas, universidades e laboratórios de extensão com produtos acadêmicos/comunitários que pedem patrocínio institucional e visibilidade
433. Escritores de ensaios sobre convivência digital
434. Escritores de ficção científica
435. Escritores e autores de ficção e não-ficção
436. Especialistas de mercado que desejam transformar expertise em cursos online
437. Especialistas em acessibilidade de mídia
438. Especialistas em blockchain com interesse em valores distribuídos
439. Especialistas em captação de recursos
440. Especialistas em direitos autorais
441. Especialistas em efeitos especiais práticos
442. Especialistas em ergonomia
443. Especialistas em ética algorítmica aplicada a redes
444. Especialistas em ética corporativa e compliance
445. Especialistas em finanças pessoais
446. Especialistas em interoperabilidade digital
447. Especialistas em marketing de conteúdo
448. Especialistas em marketing de games
449. Especialistas em monetização de jogos
450. Especialistas em narrativa transmídia
451. Especialistas em nichos (ex.: branding, motion, UX, web, conteúdo, pós-produção) que podem agregar direção/supervisão e controle de qualidade sobre fornecedores executantes
452. Especialistas em segurança contra incêndio
453. Especialistas em sustentabilidade e meio ambiente
454. Especialistas em tópicos “evergreen” com alto potencial de SEO e biblioteca de conteúdo (ex.: finanças pessoais, idiomas, produtividade)
455. Especialistas em treinamento corporativo
456. Especialistas em verificação formal e sistemas críticos de segurança
457. Especialistas que precisam de um critério simples e comunicável para diferenciar “risco leve aceitável” de “desvantagem grave inadmissível”
458. Estilistas e figurinistas
459. Estudantes (ensino médio, graduação e pós) que precisam qualificar o grau de certeza em respostas, debates e provas
460. Estudantes (especialmente interessados em estudo autônomo)
461. Estudantes autistas em cursos de artes cênicas
462. Estudantes autodidatas com projetos autorais de longo prazo

463. Estudantes autodidatas que buscam compreensão profunda de números racionais
464. Estudantes com prova/avaliação online que requerem câmera e internet
465. Estudantes de artes cênicas
466. Estudantes de Ciência da Computação interessados em redes sob perspectiva filosófica
467. Estudantes de Ciência da Computação que buscam conexões entre teoria formal e processos mentais
468. Estudantes de cinema e audiovisual
469. Estudantes de cinema, audiovisual e artes cênicas que desejam treinar narrativa visual e atuação não verbal
470. Estudantes de comunicação social
471. Estudantes de design que aplicam estruturas modulares inspiradas em autômatos
472. Estudantes de Design/Arquitetura/Engenharia que aplicam polígonos regulares em layouts, malhas e módulos (intuição de área e proporção)
473. Estudantes de engenharia de software reflexivos
474. Estudantes de filosofia da linguagem e semântica formal
475. Estudantes de filosofia e moral
476. Estudantes de gestão de eventos e hotelaria
477. Estudantes de idiomas em cursos livres
478. Estudantes de informática em busca de ideias para freelancing
479. Estudantes de Letras, Linguística, Comunicação, Educação e Tradução
480. Estudantes de letras, tradução, interpretação, fonoaudiologia e comunicação
481. Estudantes de licenciatura em matemática e pedagogia interessados em didáticas que privilegiam intuição e simplicidade funcional
482. Estudantes de nutrição, gastronomia, engenharia de alimentos e agronomia (formação conceitual e interdisciplinar)
483. Estudantes de pós-graduação
484. Estudantes de psicologia e ciências do comportamento interessados em análise de comportamentos encenados
485. Estudantes de saúde, educação e humanas (formação inicial alinhada à ética do cuidado)
486. Estudantes do ensino fundamental II, médio e superior que usam YouTube para estudar e formar opinião
487. Estudantes do ensino médio e pré-universitário estudando cônicas (especialmente quem encontra barreiras com integrais elípticas e séries)
488. Estudantes do ensino médio e pré-vestibular que estudam polígonos regulares e áreas
489. Estudantes do ensino médio, superior e cursos livres para planejar metas realistas
490. Estudantes e autodidatas interessados em hábitos de sono e autorregulação
491. Estudantes e autodidatas que desejam construir rotina de estudo com blocos de silêncio e atenção plena
492. Estudantes e autodidatas que publicam projetos/portfólios e temem julgamento público
493. Estudantes e autodidatas que querem mapear “onde estou agora” e “qual é o próximo degrau”
494. Estudantes e iniciantes em audiovisual
495. Estudantes e iniciantes em desenvolvimento de jogos eletrônicos (Unity, Unreal, Godot, Phaser, Pygame)
496. Estudantes e jovens em decisão de carreira
497. Estudantes e pesquisadores de cultura e festividades
498. Estudantes e pesquisadores de dramaturgia e performance
499. Estudantes e pesquisadores de filosofia prática
500. Estudantes e pesquisadores de psicologia, sociologia e estudos de família
501. Estudantes e pessoas em autogestão
502. Estudantes e profissionais de áreas aplicadas que usam elipses em contextos práticos e preferem regras operacionais claras em arquitetura e design (proporções elípticas em traçados e layouts)

503. Estudantes e profissionais de áreas aplicadas que usam elipses em contextos práticos e preferem regras operacionais claras em computação gráfica e UX (renderização e parametrizações simples)
504. Estudantes e profissionais de áreas aplicadas que usam elipses em contextos práticos e preferem regras operacionais claras em engenharia (componentes elípticos, aproximações geométricas rápidas)
505. Estudantes e público geral interessado em autodesenvolvimento ético
506. Estudantes universitários em início de carreira
507. Estúdios e casas de criação que precisam padronizar entregáveis e prazos por formato
508. Estúdios e criadores que querem obras atemporais, menos vulneráveis a gírias, modismos linguísticos e obsolescência de dublagens
509. Estudiosos de redes ecológicas e digitais
510. Estudiosos de redes humanas e digitais
511. Estudiosos de teoria dos grafos aplicada à ética
512. Estudiosos e praticantes de educação domiciliar e escolas independentes que usam YouTube como pilar curricular
513. Experts que migram de serviços 1:1 para 1:many (cursos, memberships, templates) e querem manter qualidade de lead via conteúdo
514. Facilitadores de comunidades de prática em tecnologia
515. Facilitadores de grupos de estudo sobre ética e responsabilidade na representação
516. Facilitadores de grupos que valorizam processos deliberativos
517. Facilitadores de inovação social em ambientes digitais
518. Facilitadores de jogos de imitação comportamental
519. Facilitadores de mindfulness, ioga e retiros contemplativos
520. Facilitadores de oficinas criativas
521. Facilitadores, mentores e coaches que trabalham com aprendizagem baseada em prática pública e iteração
522. Familiares e cuidadores que buscam modelos formais, estáveis e éticos de suporte contínuo com direitos trabalhistas garantidos
523. Familiares que ajudam outros com tecnologia
524. Familiares, educadores e terapeutas que apoiam a comunicação de neurodivergentes
525. Famílias de baixa renda buscando qualificação
526. Famílias e ambientes intergeracionais
527. Famílias que desejam um primeiro telefone para crianças/adolescentes com menor exposição a apps e redes
528. Famílias, estudantes e profissionais em relocação interna/externa que querem um “checklist ético” de habitabilidade
529. Fãs de astronomia e exploração espacial
530. Fãs de filmes documentários
531. Fãs de narrativas ramificadas
532. Fãs de tecnologia e inovação
533. Figurantes e dubladores profissionais
534. Filósofos da mente interessados em representações simbólicas e estados internos
535. Filósofos da tecnologia e da informação
536. Filósofos e eticistas
537. Fonoaudiólogos e dentistas (dor orofacial, TMD, pós-procedimento)
538. Fonoaudiólogos e terapeutas comportamentais
539. Fonoaudiólogos que trabalham fala, pragmática e linguagem funcional
540. Formadores de professores e coordenadores pedagógicos
541. Fornecedores de materiais de construção

542. Freelancers de arbitragem com perfil comercial e de direção/gestão que assumem responsabilidade integral pelo resultado (descoberta, escopo, curadoria de fornecedores, gestão, QA e garantia)
543. Freelancers de áreas não técnicas que dependem de dispositivos
544. Freelancers e autônomos que precisam enviar arquivo urgente ou emitir NF-e com 2FA
545. Freelancers experientes que querem escalar além da venda de horas, focando em orquestração e coordenação multifornecedor
546. Freelancers tradicionais e freelancers de arbitragem que oferecem produtos digitais complementares aos serviços e precisam separar avaliação de ROI de serviço vs. produto
547. Funcionários de equipamentos públicos (postos de saúde, centros de cidadania) e comerciantes que possam atuar como pontos de apoio
548. Funcionários públicos e servidores federais
549. Fundadores de networks de criadores
550. Fundadores e sócios que precisam estruturar sucessão e delegação
551. Fundadores solo e microempresas criativas que querem transformar serviços em produtos e definir ofertas escaláveis
552. Gamers competitivos e entusiastas de e-sports
553. Gamers veteranos e casuais
554. Gastronomia social e comunitária: coordenadores de projetos de alimentação em ONGs, bancos de alimentos, cozinhas solidárias
555. Gastrônomos
556. Gerentes de comunidades online
557. Gerentes de licenciamento de produtos
558. Gerentes de manutenção predial
559. Gerentes de projeto de software
560. Gerentes de projetos
561. Gestores acadêmicos, coordenadores pedagógicos e formuladores de currículo
562. Gestores culturais e produtores executivos que avaliam viabilidade de catálogos internacionais com menores custos de versão
563. Gestores de comunicação institucional e equipes de atendimento (que precisam converter linguagem técnica/formal em linguagem cidadã)
564. Gestores de equipes e lideranças organizacionais
565. Gestores de fundos de investimento
566. Gestores de fundos de investimento socialmente responsáveis
567. Gestores de laboratórios, escolas e bibliotecas
568. Gestores de logística e acesso
569. Gestores de pequenas empresas e negócios familiares
570. Gestores de produto e marketing em PMEs que precisam mapear formatos (unitário, pacote, assinatura, licença, patrocínio, white-label)
571. Gestores de produto e times de conhecimento que criam playbooks/métodos e querem institucionalizar aprendizado sem centralizar no autor
572. Gestores de projeto independentes que desejam incorporar curadoria de fornecedores e garantia de entrega ao seu escopo
573. Gestores de projetos culturais ou educacionais com eventos, lançamentos ou ativações que geram mídia e acesso a público
574. Gestores de projetos, PMOs e líderes de equipes
575. Gestores de RH e líderes de equipes (empregabilidade inclusiva e acomodações no trabalho)
576. Gestores de segurança pública, analytics criminais, peritos forenses
577. Gestores de TI que pensam em confiança como infraestrutura
578. Gestores de times e RH que buscam políticas internas justas sobre erros, aprendizados e não-perpetuação de estigmas

579. Gestores de tráfego (mesmo em operação mínima) que buscam calibrar expectativa de retorno e faixas-alvo de ROI antes de escalar orçamento
580. Gestores e colaboradores que precisam elevar rapidamente o nível de higiene de senhas sem implantar soluções complexas
581. Gestores e líderes de equipes
582. Gestores públicos e analistas de políticas
583. Gestores públicos e responsáveis por políticas de capacitação
584. Gestores públicos interessados em “celulares de emergência” em pontos públicos
585. Gestores públicos, formuladores de políticas e conselhos de saúde/assistência social que estudam inclusão estruturada e financiamento público desse tipo de vínculo
586. Gestores públicos, ONGs e coletivos sociais que precisam decidir onde concentrar esforços com maior probabilidade de resultado
587. Gestores, líderes e tomadores de decisão em empresas e governo que precisam calibrar risco e comunicar decisões por nível de certeza
588. Grupos de tecnologia e IA iniciante
589. Grupos em que a “insubstituibilidade” virou fonte de poder ou desgaste
590. Grupos que trabalham legado e serviço (escotismo, ministérios, voluntariado)
591. Guardas nacionais, forças militares em missões domésticas, proteção de dignitários (avaliação de risco objetivo por local)
592. Guardas reais do Reino Unido ou de outros países
593. Health coaches e coaches de performance com abordagem baseada em hábitos
594. Herdeiros literários, fundações e institutos que administram espólio e preservação/abertura de obras
595. Historiadores da ciência investigando a evolução das ideias sobre formalismo
596. Historiadores da cultura pop
597. Homens interessados em propor casamento de forma ética e transparente, com salvaguardas de liberdade da parceira
598. Hospitais-escola e residências multiprofissionais
599. Idosos e pessoas com baixa familiaridade digital, vulneráveis a golpes afetivos online
600. Idosos iniciantes em tecnologia
601. Imigrantes recém-chegados sem chip/linha ou sem aparelho
602. Individuais e educadores financeiros que usam o critério para compras, investimentos e trocas intertemporais (como nos exemplos do documento)
603. Indivíduos iniciantes em atividades físicas
604. Indivíduos que buscam formas criativas de se exercitar
605. Influenciadores de nicho (ciência, história, finanças, educação física, nutrição) que precisam de um padrão ético para curadoria de referências
606. Influenciadores e líderes de opinião que consideram o valor estratégico do silêncio/ausência como gesto comunicativo
607. Iniciantes em empreendedorismo digital com forte capacidade de negociação/curadoria que pretendem começar pela intermediação responsável de serviços
608. Iniciantes sem orçamento para mídia paga, que precisam de um mapa de evolução do “prejuízo consciente” ao ROI alto
609. Instrutores corporativos e facilitadores de treinamentos internos
610. Instrutores de cursos preparatórios que querem ensinar além das fórmulas decoradas
611. Instrutores de cursos, facilitadores e designers instrucionais
612. Instrutores de idiomas e escolas de línguas (exigência ética de nível Sênior para cobrança)
613. Instrutores de mediação de conflitos e CNV interessados no uso do silêncio/imagem como recurso de empatia e escuta
614. Instrutores de segurança cênica e direção de movimento
615. Instrutores de yoga e meditação
616. Intérpretes e mediadores em Línguas de Sinais (ex.: Libras ↔ português; interpretação simultânea em eventos)

617. Investidores de longo prazo e day traders
618. Investidores em startups de audiovisual
619. Investidores em tecnologia edutainment
620. Investidores imobiliários em busca de novos nichos
621. Jogadores de papel-e-lápis e entusiastas de jogos de mesa minimalistas
622. Jogadores interessados em experiências alternativas
623. Jornalistas de tecnologia
624. Jornalistas e comunicadores que abordam neurodiversidade com precisão e respeito
625. Jornalistas e revisores
626. Jornalistas especializados em cultura pop
627. Jornalistas, comunicadores e criadores de conteúdo que desejam adotar critérios transparentes de confiabilidade em seus canais
628. Jornalistas, editores e comunicadores interessados em coberturas responsáveis sobre falhas e correções
629. Jovens adultos morando sozinhos pela primeira vez
630. Jovens e adultos que cresceram sob regras excessivamente rígidas e buscam compreensão
631. Jovens interessados em autodesenvolvimento saudável
632. Laboratórios de experimentação audiovisual e clubes de cinema que exploram restrições criativas como motor de inovação
633. Legendistas, dubladores e adaptadores culturais
634. Leitores em autodesenvolvimento pessoal
635. Leitores interessados em ética aplicada às relações: consentimento informado, transparência, prevenção de coação financeira/afetiva
636. Lexicógrafos, terminólogos e gramaticógrafos
637. Licenciandos em Matemática e Pedagogia (disciplinas de Didática da Matemática e Metodologias de Ensino)
638. Líderes comunitários e agentes de proteção à infância
639. Líderes comunitários e agentes de saúde (orientação básica de quando procurar serviço)
640. Líderes comunitários e mediadores que lidam com conflitos afetivos
641. Líderes comunitários e religiosos
642. Líderes comunitários que articulam mudanças de baixo para cima
643. Líderes comunitários, coordenadores de ONGs e movimentos sociais
644. Líderes comunitários, religiosos e educadores populares que encaminham vídeos em grupos e precisam de um filtro objetivo
645. Líderes de comunidade, mantenedores de projetos open source e moderadores que planejam sucessão e transição de liderança
646. Líderes de comunidades open-source
647. Líderes de pensamento em inovação
648. Líderes de pequenas e médias empresas
649. Líderes de times, gestores e executivos
650. Líderes e gestores que desejam incorporar momentos de silêncio ético em reuniões e tomada de decisão
651. Líderes e times
652. Líderes em fase de transição (handover, M&A, saída do founder)
653. Líderes éticos, gestores e empreendedores que estimulam cultura de feedback, experimentação e post-mortems
654. Líderes juvenis, escoteiros, catequese, ministérios de jovens, grupos comunitários
655. Líderes religiosos, ministros e agentes pastorais
656. Líderes, gerentes de produto/projeto e PMOs que precisam priorizar iniciativas e alocação de recursos

657. Líderes, gestores de equipes e profissionais de RH que avaliam justificativas, priorizam demandas e precisam de critérios claros e comunicáveis
658. Linguistas aplicados, sintaticistas, pragmatistas e sociolinguistas
659. Linguistas formais que investigam paralelos entre gramáticas gerativas e gramáticas regulares
660. Lojistas de e-commerce, artesãos, prestadores de serviços digitais
661. Maquiadores e artistas de efeitos visuais
662. Marcas e licenciadores interessados em extensões de linha, co-criação, drops limitados e branded content
663. Marqueteiros e equipes de brand/content que desejam campanhas globais “language-free” com alto potencial de viralização internacional
664. Mecânicos e técnicos de hardware
665. Mediadores de conflitos éticos
666. Mediadores de dor em contextos sensoriais e neurodiversidade (autismo, TDAH), incluindo pais e cuidadores
667. Mediadores de grupos e comunidades
668. Mediadores e facilitadores de grupos
669. Mediadores, conciliadores e facilitadores de grupos, para uso do silêncio como ferramenta de escuta e de-escalonamento
670. Mediadores, facilitadores de círculos restaurativos e agentes de justiça restaurativa, pela interface entre memória, responsabilidade e cura coletiva
671. Médicos e profissionais da saúde
672. Médicos psiquiatras e neurologistas
673. Membros da Academia Brasileira de Letras
674. Membros de comunidades de modding
675. Membros de conselhos de zoneamento
676. Membros de estúdios de pequeno porte
677. Membros de ONGs e organizações sem fins lucrativos
678. Mentores de jovens cineastas
679. Mentores de startups
680. Mentores de startups descentralizadas
681. Mentores e tutores particulares que precisam de narrativas pedagógicas concisas para alunos com ansiedade matemática
682. Mentores, coaches e consultores que estruturam jornadas de evolução por níveis com critérios éticos
683. Mentores, consultores e professores que ensinam captação, negociação e patrocínio e precisam de um framework 6x6 claro e ético
684. Microestúdios e produtoras enxutas que precisam substituir crédito público/edital por patrocínio privado com contrapartidas claras
685. Migrantes e expatriados
686. Modeladores 3D e artistas gráficos
687. Modelos e influencers digitais
688. Moderadores de comunidades online e líderes de grupos que desejam orientar cultura de pausa e respeito
689. Moderadores de comunidades online, equipes de trust & safety e gestores de mídias sociais que combatem desinformação
690. Moderadores de comunidades online, suporte ao cliente e equipes de trust & safety
691. Moderadores de comunidades, equipes de suporte e políticas públicas de combate à desinformação que queiram instituir “etiqueta de certeza”
692. Moderadores e equipes de comunidades de estudo online
693. Moderadores e gestores de comunidades (Discord, Telegram, fóruns) que definem normas de convivência e reparação
694. Moderadores e times de safety que analisam discurso em plataformas

695. Moderadores/comunidades que queiram criar microeconomias urbanas éticas de acesso
696. Monitores, inspetores e equipes escolares (portaria, recreação, transporte escolar)
697. Montadores e editores de vídeos
698. Mulheres em situação de violência doméstica precisando acionar polícia/serviços de proteção
699. Mulheres que desejam avaliar propostas de casamento sem namoro com autonomia, segurança e critérios objetivos
700. Músicos e compositores para games
701. Músicos e compositores para trilhas sonoras
702. Músicos e produtores musicais
703. Neurodivergentes (autismo, TDAH etc.) e seus círculos de apoio, interessados em soberania cognitiva
704. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos
705. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos, para enquadrar falhas públicas como etapas do processo de aprendizagem
706. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) que se beneficiam de critérios claros para planejar esforços e evitar sobrecarga
707. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) que se beneficiam de métodos explícitos para direcionar atenção e reduzir ruminância
708. Neurodivergentes que se beneficiam de ambientes de estímulo controlado
709. Nichos com forte prova social/UGC orgânico (fitness, artes, música, design) onde demonstração e desafios geram descoberta
710. Nutricionistas
711. Olimpíadas de Matemática (alunos e treinadores) interessados em técnicas de decomposição e argumentação geométrica
712. ONGs de resiliência comunitária e preparação para desastres
713. ONGs e coletivos de letramento digital e combate à desinformação que produzem oficinas, guias e campanhas
714. ONGs e movimentos de inclusão que promovem autonomia com segurança jurídica para trabalhadores e beneficiários
715. ONGs e negócios de impacto que estruturam “produtos de doação” (tiers), patrocínios e produtos derivados de projetos
716. ONGs e projetos sociais com orçamento enxuto que precisam de peças audiovisuais universais para múltiplos países/comunidades
717. ONGs, institutos e coletivos com projetos de alto valor simbólico (ESG, diversidade, educação, cultura, inclusão) que buscam patrocinador-aliado
718. Operadores de call center/suporte de planos de saúde e seguradoras (protocolos de triagem por dor)
719. Operadores de câmera e guindastes
720. Operadores de comunidade, newsletter, YouTube/Podcast que querem converter audiência em vendas e aprender a ler ROI por canal
721. Operadores de sistemas de pagamento
722. Organizações culturais e coletivos criativos que alternam entre bilheteria, turnês, residências e editais
723. Organizações e projetos de inclusão digital e segurança online para públicos vulneráveis
724. Organizações que querem reduzir dependências de pessoas-chave
725. Organizações, RH e facilitadores de cultura
726. Organizadores de cursos e programas formativos que planejam saídas planejadas de docentes para fomentar autonomia dos grupos
727. Organizadores de eventos
728. Organizadores de eventos corporativos
729. Organizadores de eventos de e-sports
730. Organizadores de eventos de pitching
731. Organizadores de eventos e equipes de transmissão que precisam de interpretação para línguas de sinais e legendagem acessível

- 732. Organizadores de eventos que combinam ingresso, patrocínio, booths, workshops, VOD/pós-evento e comunidade
- 733. Organizadores de eventos, anfitriões e equipes de atendimento ao público
- 734. Organizadores de eventos, bootcamps e workshops (seleção de palestrantes conforme nível declarado e exigido)
- 735. Organizadores de hackathons, bootcamps e ambientes de “aprender fazendo” com exposição pública
- 736. Organizadores e participantes de olimpíadas/competições de matemática que apreciam heurísticas geométricas e argumentos de continuidade/casos-limite
- 737. Orientadores acadêmicos e líderes de programas de tutoria
- 738. Pacientes com dor crônica, pessoas em reabilitação e seus familiares/cuidadores
- 739. Pais e famílias de autistas
- 740. Pais e mães de primeira viagem
- 741. Pais e mães que desejam reavaliar hábitos e regras familiares
- 742. Pais e responsáveis
- 743. Pais e responsáveis para orientar filhos/adolescentes a evitar downloads em portais cheios de anúncios e “ofertas” no setup
- 744. Pais e responsáveis preocupados
- 745. Pais e responsáveis que acompanham processos de estudo
- 746. Pais e responsáveis que desejam ensinar a filhos/adolescentes a diferença entre esquecer por fuga e esquecer por cuidado
- 747. Pais e responsáveis que desejam orientar filhos sobre quando um motivo “vale” para determinadas ações
- 748. Pais e responsáveis que desejam orientar filhos/adolescentes sobre segurança básica
- 749. Pais que ajudam filhos em casa com lições de matemática e não encontram respostas claras
- 750. Pais, educadores parentais e cuidadores que querem introduzir práticas de silêncio com crianças/adolescentes
- 751. Pais, mentores e coaches que ensinam pensamento crítico e responsabilidade ao opinar ou aconselhar
- 752. Pais, responsáveis e cuidadores
- 753. Pais, responsáveis e cuidadores (organização de rotinas alimentares de crianças, idosos e pessoas sob cuidado)
- 754. Pais, responsáveis e educadores socioemocionais
- 755. Pais, responsáveis e familiares que orientam crianças e adolescentes no uso responsável do YouTube
- 756. Pais, responsáveis e familiares que orientam sobre segurança em relacionamentos virtuais
- 757. Paisagistas e designers de áreas externas
- 758. Paliativistas e equipes de cuidados continuados (monitoramento e comunicação compassiva de dor)
- 759. Pastores, líderes de ministérios, catequistas e voluntários comunitários (cuidado pastoral inclusivo)
- 760. Pedagogos
- 761. Pensadores sistêmicos que modelam processos com redes de estados
- 762. Pequenas e médias empresas com orçamento enxuto, mas com alto alinhamento local/setorial buscando presença de marca qualificada
- 763. Pequenos empreendedores e MEIs que vendem online
- 764. Pequenos estúdios, solopreneurs e agências boutique que vendem produtos digitais próprios e precisam padronizar metas de ROI por campanha
- 765. Pequenos negócios e autônomos que não têm TI dedicado e precisa manter máquinas produtivas, sem lentidão e sem riscos de privacidade por instaladores “empacotados”
- 766. Pequenos negócios e freelancers que comunicam atrasos, retrabalhos e planos de correção a clientes
- 767. Pesquisadores aplicados, analistas e profissionais de dados
- 768. Pesquisadores de aquisição de linguagem e psicolinguística
- 769. Pesquisadores de computação simbólica
- 770. Pesquisadores de comunicação, semiótica, estudos do silêncio e ética da criação audiovisual
- 771. Pesquisadores de desenvolvimento humano, desigualdades regionais, sustentabilidade urbana

- 772. Pesquisadores de educação, psicomетria e ética aplicada ao ensino e certificação
- 773. Pesquisadores de ética, filosofia prática e ciências cognitivas aplicadas ao comportamento atencional
- 774. Pesquisadores de filosofia da informação
- 775. Pesquisadores de fundamentos da computação e lógica aplicada
- 776. Pesquisadores de futuro do trabalho, think tanks e incubadoras de inovação social interessados em modelos que remuneram disponibilidade e confiabilidade
- 777. Pesquisadores de IA simbólica e redes semânticas
- 778. Pesquisadores de mercado de eventos
- 779. Pesquisadores de sistemas híbridos homem-máquina
- 780. Pesquisadores e docentes de cinema, audiovisual e artes
- 781. Pesquisadores e estudantes de ciências sociais, psicologia e comunicação
- 782. Pesquisadores e estudantes de ética aplicada, filosofia prática e psicologia da memória que buscam um enquadramento ético do “direito de esquecer”
- 783. Pesquisadores e estudantes de ética aplicada, psicologia moral e filosofia prática interessados em “erro, responsabilidade e reparação”
- 784. Pesquisadores e profissionais de ética da autoria, propriedade intelectual, domínio público e cultura livre
- 785. Pesquisadores e think tanks que monetizam relatórios, briefings executivos e licenças de uso de gráficos/dados
- 786. Pesquisadores em cibernética e auto-organização
- 787. Pesquisadores em cognição distribuída e externalização do pensamento
- 788. Pesquisadores em educação e avaliação de aprendizagem
- 789. Pesquisadores em educação matemática que investigam lacunas no ensino básico
- 790. Pesquisadores em ética da mídia
- 791. Pesquisadores em ética da tecnologia que analisam limites do formalismo
- 792. Pesquisadores em game studies, HCI e estética do jogo
- 793. Pesquisadores em novas mídias
- 794. Pesquisadores independentes e entusiastas de autoconhecimento e autodesenvolvimento ético
- 795. Pesquisadores independentes que buscam rigor ético sem afiliação institucional
- 796. Pesquisadores, cientistas de dados e analistas que comunicam hipóteses, resultados preliminares e conclusões com gradação de confiança
- 797. Pessoas autistas e outras neurodivergências
- 798. Pessoas autistas e outras neurodivergentes que valorizam comunicação direta e podem ser mais visadas por golpistas
- 799. Pessoas autistas, com TDAH e outras neurodivergências interessadas em compreender o “uso real” da linguagem e seus implícitos
- 800. Pessoas autistas, com TDAH ou outras neurodivergências que se beneficiam de um framework claro, binário-ordenado, para pesar opções e reduzir sobrecarga decisória
- 801. Pessoas com alta exigência de performance (empreendedores, atletas, artistas) que precisam encerrar ciclos sem culpa para manter saúde mental
- 802. Pessoas com curiosidade sobre os diferentes níveis de intensidade do movimento corporal
- 803. Pessoas com deficiência auditiva ou visual que precisam de acessibilidade
- 804. Pessoas com deficiência buscando acessibilidade
- 805. Pessoas com deficiência e neurodivergentes (autismo nível 2 de suporte, demência, Parkinson, depressão severa, ansiedade grave, Síndrome de Rett) e seus círculos de cuidado
- 806. Pessoas com dificuldade para dormir
- 807. Pessoas com foco em saúde mental
- 808. Pessoas com interesse em história antiga

809. Pessoas com perfil racional/analítico que avaliam decisões afetivas por risco, método e consentimento explícito
810. Pessoas com restrições específicas (por exemplo, por crenças, sustentabilidade, ou escolhas éticas) que precisam de um mapa neutro para ajustar valores nos parâmetros
811. Pessoas com rotina intensa que buscam melhorar a higiene do sono
812. Pessoas com um projeto criativo já documentado (dossiê do produto), que querem captar dinheiro para contratar freelancers e lançar o produto
813. Pessoas curiosas que desejam transformar opinião em compromisso
814. Pessoas em autodesenvolvimento pessoal que querem tomar decisões mais conscientes e éticas
815. Pessoas em autodesenvolvimento que carregam memórias opressoras e querem transformá-las em aprendizado sem revivê-las continuamente
816. Pessoas em busca de autodesenvolvimento
817. Pessoas em busca de vínculos profundos e não românticos
818. Pessoas em desintoxicação digital e minimalistas digitais
819. Pessoas em jornada de autoconhecimento e gestão de energia/tempo
820. Pessoas em processos de luto, ansiedade ou sobrecarga informacional, para quem o silêncio é prática de autocuidado
821. Pessoas em reeducação alimentar e bem-estar que buscam autonomia sem “dietas de moda”
822. Pessoas em relacionamentos românticos que querem delimitar fronteiras saudáveis com amigos
823. Pessoas em situação de rua que necessitam de cadastro em programas sociais
824. Pessoas em transição de carreira
825. Pessoas em transição de carreira que querem uma bússola ética prática
826. Pessoas homenageadas
827. Pessoas interessadas em biotecnologia
828. Pessoas interessadas em compreender representações cênicas de embriaguez de forma segura e educativa
829. Pessoas interessadas em ética aplicada às relações familiares
830. Pessoas interessadas em genealogia
831. Pessoas interessadas em investimentos alternativos
832. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH etc.) e seus círculos, que se beneficiam de regras claras e visíveis para decidir em quem confiar
833. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos, que se beneficiam de escalas explícitas e classificações de motivo para reduzir ambiguidade social
834. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos, que se beneficiam de trajetórias explícitas de proficiência
835. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH) e seus círculos, que se beneficiam de parâmetros claros para autorregulação
836. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH) e seus círculos, que se beneficiam de passos visuais, estrutura explícita e redução de carga extrínseca
837. Pessoas neurodivergentes (ex.: autismo, TDAH) que se beneficiam de regras claras, contratos e comunicação direta nas relações
838. Pessoas neurodivergentes e seus cuidadores
839. Pessoas neurodivergentes que percebem padrões estruturais com alta sensibilidade cognitiva
840. Pessoas preocupadas com saúde mental
841. Pessoas que amam jogar jogos manudesenhados em papel
842. Pessoas que amam muito músicas gospel e filmes gospel
843. Pessoas que aprenderam “números com vírgula” na escola, mas nunca entenderam por que alguns terminam e outros não
844. Pessoas que avaliam políticas, projetos locais e ações coletivas onde o “custo leve” pode ser aceitável, mas o “custo grave” inviabiliza
845. Pessoas que buscam conhecimento sobre criptomoedas

846. Pessoas que buscam conhecimento sobre primeiros socorros
847. Pessoas que buscam construir uma marca pessoal forte
848. Pessoas que buscam dicas de produtividade
849. Pessoas que buscam equilibrar trabalho e vida pessoal
850. Pessoas que buscam fluência em novos idiomas
851. Pessoas que buscam fontes de renda extra
852. Pessoas que buscam melhorar a comunicação interpessoal
853. Pessoas que buscam moradia sustentável
854. Pessoas que buscam o aprimoramento espiritual
855. Pessoas que buscam o perdão e a reconciliação
856. Pessoas que buscam otimização de tempo
857. Pessoas que buscam ser mais carismáticas
858. Pessoas que buscam um propósito de vida
859. Pessoas que buscam uma alimentação vegetariana
860. Pessoas que buscam vida minimalista
861. Pessoas que compram por impulso e buscam controle
862. Pessoas que compram produtos artesanais
863. Pessoas que consomem notícias de política internacional
864. Pessoas que criam contas em redes sociais, e-commerce, bancos digitais e e-mail e costumam reutilizar senhas
865. Pessoas que desejam distinguir entre ciúme leve, grave e gravíssimo
866. Pessoas que desejam entender como o corpo reage ao esforço físico
867. Pessoas que desejam escrever um livro
868. Pessoas que desejam reduzir coleta indevida de dados e rastreadores embutidos em instaladores de terceiros
869. Pessoas que ensinam, treinam ou inspiram outras e querem medir sucesso por autonomia
870. Pessoas que estão aprendendo a cozinhar
871. Pessoas que estão montando um negócio do zero
872. Pessoas que estudam o direito internacional
873. Pessoas que já concluíram a letra de uma música (em documento) e desejam arrecadar recursos para contratar intérprete/vocalista e compositor(es) do playback instrumental
874. Pessoas que já concluíram o documento de projeto de um jogo eletrônico (GDD) e desejam arrecadar recursos para contratar uma equipe que desenvolva o jogo conforme o projeto
875. Pessoas que já concluíram o roteiro de um filme (em documento) e desejam arrecadar recursos para contratar uma equipe que produza o filme conforme o roteiro
876. Pessoas que já lançaram um filme (curta ou longa-metragem, por exemplo: 20 segundos, 8 minutos, 1h40 ou 2h20) no idioma original e desejam arrecadar recursos para contratar dubladores em outros idiomas
877. Pessoas que moram em regiões de clima frio
878. Pessoas que praticam a gratidão diária
879. Pessoas que praticam esportes de inverno
880. Pessoas que praticam o jejum intermitente
881. Pessoas que precisam acessar apps do governo (cadastros, comprovantes, agendamentos do SUS)
882. Pessoas que precisam de ajuda com organização doméstica
883. Pessoas que precisam gerenciar crises financeiras
884. Pessoas que querem aprender a programar
885. Pessoas que querem criar um jogo eletrônico em Unity/Unreal/Godot/Phaser/Pygame e não sabe que tipo de jogo criar

886. Pessoas que querem treinar presença cênica sem falar
887. Pessoas que se dedicam ao estudo da filosofia
888. Pessoas que se exercitam ao ar livre
889. Pessoas que tiveram o celular roubado, perdido, quebrado ou está sem bateria
890. Pessoas que trabalham em bares, restaurantes, lanchonetes e cantinas escolares
891. Pessoas que trabalham em casa (home office)
892. Pessoas que valorizam a educação continuada
893. Pessoas que valorizam a privacidade digital
894. Pessoas que valorizam a produção local
895. Pessoas que valorizam a simplicidade no design
896. Pessoas que valorizam o autoconhecimento físico sem pressão competitiva
897. Pessoas que viajam a trabalho frequentemente
898. Pessoas que vivem em apartamentos pequenos
899. Planejadores financeiros de empreendimentos
900. Planejadores financeiros e consultores ajudando clientes a distinguir “difícil” de “impossível” e a priorizar objetivos
901. Plataformas de tutoria e marketplaces de aulas particulares (políticas de “quem pode cobrar pelo quê” por nível)
902. Plataformas e cooperativas de trabalho que pretendem ofertar “turnos de prontidão” com salário fixo e direitos
903. PMOs e líderes de projeto que precisam transformar intenção em execução (da avaliação ao pós-fechamento, com transparência)
904. PMOs, analistas de projetos e Product Managers
905. Podcasters, YouTubers e streamers que buscam transformar audiência em compradores de produtos digitais próprios
906. Policiais
907. Policiais, bombeiros e agentes de segurança/defesa civil (abordagens não escalatórias)
908. Políticos e legisladores
909. Praticantes de tradições contemplativas (budismo, cristianismo contemplativo, sufismo, etc.)
910. Prefeituras e órgãos de fiscalização municipal
911. Prestadores de serviço freelance tradicional
912. Prestadores de serviço no modelo “freelance de arbitragem”
913. Product managers, scrum masters e agile coaches
914. Produtores de conteúdo com audiência consolidada que precisam decidir sobre pausas, hiatos, finais de temporada ou término definitivo
915. Produtores de conteúdo digital
916. Produtores de conteúdo educativo sobre descentralização
917. Produtores de cursos, workshops e treinamentos B2B que dependem de autoridade e casos de uso orgânicos para fechar contratos
918. Produtores de dados/APIs que operam licenciamento por assento, por volume ou por vertical
919. Produtores de experiências híbridas (online/offline) que querem criar bundles e upsells por acesso/benefícios
920. Produtores digitais independentes que querem decidir quando perseverar, ajustar preço/escopo, pausar ou relançar com base em ROI
921. Produtores e assistentes de direção que alinham representação a protocolos de segurança
922. Produtores executivos e line producers
923. Produtores rurais e agricultores familiares
924. Professores de Ciências Humanas e Exatas aplicadas ao território: geografia, história, sociologia, filosofia, economia, matemática aplicada/estatística (IDH, taxas por 100 mil)

925. Professores de cursos de meditação
926. Professores de ensino médio e superior
927. Professores de ensino médio que introduzem lógica e estruturas discretas
928. Professores de escrita criativa
929. Professores de ética profissional em tecnologia
930. Professores de fundamentos da computação com visão ampliada
931. Professores de geografia, história, filosofia ou sociologia
932. Professores de Graduação em Direito
933. Professores de interpretação
934. Professores de interpretação que trabalham com grupos neurodivergentes
935. Professores de Linguagens Formais e Autômatos interessados em abordagens pedagógicas não convencionais
936. Professores de línguas estrangeiras
937. Professores de matemática (ensino fundamental II, médio e cursos preparatórios (como ENEM, vestibular e concursos públicos)) que priorizam intuição geométrica e decomposição em figuras simples
938. Professores de matemática do ensino fundamental que desejam aprofundar o conteúdo com seus alunos
939. Professores de matemática e de pensamento lógico (Fundamental II, Médio, cursos preparatórios e cursos livres)
940. Professores de matemática que ensinam raciocínio formal e indução estrutural
941. Professores de meditação
942. Professores de português e de quaisquer idiomas estrangeiros
943. Professores de redação, letramento e produção textual
944. Professores de robótica educacional que usam transições de estado
945. Professores de tecnologia/robótica, coordenadores pedagógicos e instrutores de inclusão digital que precisam de material prático para alfabetização em segurança digital
946. Professores de yoga
947. Professores do ensino fundamental e médio
948. Professores do ensino fundamental e médio que trabalham compreensão textual
949. Professores do ensino médio/superior, instrutores de metodologia de decisão, orientação profissional e cidadania ética
950. Professores e educadores de línguas (todas as línguas, inclusive línguas de sinais)
951. Professores que desejam criar seu primeiro curso online
952. Professores que usam tecnologia no ensino
953. Professores universitários de audiovisual
954. Professores universitários de comunicação, jornalismo, marketing e ciências sociais que queiram material didático sobre métricas e ética da atenção
955. Professores, aceleradoras, hubs de inovação, programas de capacitação
956. Professores, coordenadores pedagógicos e mentores
957. Profissionais autônomos que desejam oferecer serviços online
958. Profissionais da beleza (cabeleireiros, esteticistas, body piercers, micropigmentadores, manicures/pedicures, massoterapeutas)
959. Profissionais da Justiça (advogados, juízes, promotores, procuradores, desembargadores, peritos grafotécnicos, peritos judiciais, etc.)
960. Profissionais da Justiça (advogados, promotores, juízes, peritos) na avaliação e comunicação do peso probatório antes de acusações e sentenças
961. Profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, dentistas, terapeutas ocupacionais, psicólogos clínicos)
962. Profissionais da saúde que analisam representações de embriaguez para fins educativos

963. Profissionais de acessibilidade e inclusão (equipes de eventos, órgãos públicos, ONGs e times de compliance de acessibilidade comunicacional)
964. Profissionais de acessibilidade e UX de players de vídeo
965. Profissionais de acessibilidade, comunidades surdas e projetos de inclusão que priorizam comunicação não verbal como padrão nativo
966. Profissionais de alimentação coletiva: nutricionistas de UAN, gestores de refeitórios corporativos, hospitalares e escolares
967. Profissionais de alta pressão (médicos, advogados, executivos) buscando higiene atencional e prevenção de burnout
968. Profissionais de áreas não relacionadas à saúde que querem se mover mais
969. Profissionais de atendimento (terapeutas, coaches, conselheiros) que precisam cultivar escuta ativa e presença
970. Profissionais de atendimento emergencial (SAMU/EMS, bombeiros, socorristas)
971. Profissionais de atendimento público e justiça (que precisam tornar textos formais compreensíveis para o cidadão)
972. Profissionais de bem-estar e terapias complementares (massoterapia clínica, acupuntura, quiropraxia)
973. Profissionais de campo e atividades outdoor
974. Profissionais de cibersegurança que analisam protocolos com gramáticas formais
975. Profissionais de compliance e regulamentação
976. Profissionais de compliance, RH, treinamento corporativo e cultura organizacional
977. Profissionais de comunicação corporativa e relações públicas que lidam com crises e pedidos de desculpas públicos
978. Profissionais de comunicação e assessoria de imprensa que orientam posicionamento público sobre despedidas e encerramentos
979. Profissionais de comunicação e marketing
980. Profissionais de customer success/suporte e operações que lidam com incidentes e comunicação transparente com clientes
981. Profissionais de dados que interpretam resultados decimais em relatórios
982. Profissionais de data science que interpretam fluxos como cadeias simbólicas
983. Profissionais de defesa civil, bombeiros, SAMU/EMS, gestores de emergências
984. Profissionais de desenvolvimento pessoal e coaches éticos
985. Profissionais de educação continuada, edtechs e coordenadores pedagógicos (definição de pré-requisitos, trilhas e rubricas de proficiência)
986. Profissionais de educação física e personal trainers
987. Profissionais de ética organizacional e compliance
988. Profissionais de etiqueta e protocolo
989. Profissionais de facilitação ética (mediadores, conselheiros, terapeutas de casal) que buscam protocolos de baixo risco
990. Profissionais de fotografia e vídeo
991. Profissionais de governança digital
992. Profissionais de inteligência artificial que trabalham com modelos baseados em regras
993. Profissionais de L&D (Learning & Development) em empresas
994. Profissionais de licenciamento e aprovação de projetos
995. Profissionais de marketing de conteúdo e SEO que medem retorno de funis orgânicos para produtos digitais pagos
996. Profissionais de marketing de eventos
997. Profissionais de marketing digital buscando especialização
998. Profissionais de marketing digital com necessidades técnicas básicas
999. Profissionais de marketing digital interessados em ecossistemas conectivos
1000. Profissionais de marketing e gestores de produto
1001. Profissionais de marketing, design, produto, tecnologia e audiovisual que já fazem “produção/gestão” informal e querem formalizar o papel de freelancer de arbitragem

1002. Profissionais de marketing, social media e gestores de marca que avaliam parceria com criadores e o risco reputacional de vídeos
1003. Profissionais de pós-produção
1004. Profissionais de produto, design e tecnologia que praticam ciclos de beta/lançamento iterativo e retrospectivas
1005. Profissionais de reabilitação física e ocupacional que definem progressões seguras de esforço
1006. Profissionais de realidade virtual
1007. Profissionais de recursos humanos
1008. Profissionais de relações públicas
1009. Profissionais de RH e desenvolvimento humano
1010. Profissionais de RH, departamentos jurídicos trabalhistas e gestores de pessoas interessados em contratar com vínculo formal nesse modelo
1011. Profissionais de saúde e gestão hospitalar
1012. Profissionais de saúde mental
1013. Profissionais de saúde mental e bem-estar corporativo (RH, People Ops) que estruturam programas de atenção plena
1014. Profissionais de saúde mental e coaches
1015. Profissionais de saúde mental interessados em psicoeducação para famílias
1016. Profissionais de saúde mental, coaches éticos e facilitadores que desejam ferramentas e linguagem para trabalhar “esquecimento como prática de cuidado”
1017. Profissionais de saúde mental, orientadores e coaches
1018. Profissionais de saúde multiprofissionais: médicos de família, enfermeiros, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos (em rotinas clínicas que envolvem alimentação e ritmo do dia)
1019. Profissionais de saúde, como médicos, psicólogos, fisioterapeutas e terapeutas do sono
1020. Profissionais de saúde, plantonistas e operadores de alta responsabilidade (ex.: jurídico, segurança, operações) que precisam calibrar relevância de motivos em contextos críticos
1021. Profissionais de saúde, psicólogos e educadores em saúde que lidam com vídeos sobre temas sensíveis (vacinas, saúde mental, terapias)
1022. Profissionais de saúde, psicólogos e terapeutas ao discutir diagnósticos, prognósticos e intervenções com diferentes níveis de evidência
1023. Profissionais de segurança alimentar e qualidade: inspetores, auditores, consultores de boas práticas
1024. Profissionais de segurança da informação
1025. Profissionais de segurança e transporte que dependem de alto nível de vigilância
1026. Profissionais de segurança, operações e alta pressão
1027. Profissionais de tecnologia com foco em IA responsável
1028. Profissionais de tecnologia preocupados com impactos sociotécnicos
1029. Profissionais de tecnologia, dados e produto que precisam definir senioridade, expectativas e faixas de autonomia
1030. Profissionais de TI que desejam repensar “falha” como aprendizado
1031. Profissionais de TI, segurança da informação e SRE
1032. Profissionais de UX de plataforma e compliance
1033. Profissionais de UX que modelam fluxos de usuário como autômatos
1034. Profissionais de UX Writing e Content Design (microtextos, prompts, mensagens de sistema)
1035. Profissionais de UX writing e product content (localização, internacionalização, adaptação de tom e formalidade em produtos digitais)
1036. Profissionais de UX/Produto em apps de saúde e nutrição (o modelo de 6 parâmetros é um bom backbone de features/trackers)
1037. Profissionais de vendas B2B
1038. Profissionais do conhecimento (programadores, designers, escritores) que usam silêncio para foco profundo

1039. Profissionais e estudantes com alta demanda de foco
1040. Profissionais e estudantes que precisam de ambiente confiável
1041. Profissionais em transição de carreira escolhendo rotas com melhor chance de sucesso
1042. Profissionais interculturais: professores de idiomas, mediadores culturais, diplomacia cidadã
1043. Profissionais liberais (design, UX, dev, jurídico, finanças) que buscam formatos fixos com escopo fechado e SLA
1044. Profissionais liberais autônomos
1045. Profissionais que trabalham com eventos
1046. Profissionais que trabalham com voz e dicção
1047. Programadores de emissoras de TV
1048. Programadores de inteligência artificial
1049. Programadores de jogos que modelam comportamentos com máquinas de estado finito
1050. Programadores e curadores de festivais/plataformas
1051. Programadores que lidam com precisão numérica em linguagens de programação
1052. Programas de pós-graduação em políticas públicas, urbanismo, relações internacionais
1053. Programas de prevenção a riscos psicossociais
1054. Projetos “language-free” ou escaláveis (ex.: peças visuais/silenciosas) com bom alcance internacional e custo de versão reduzido
1055. Projetos sociais que ensinam navegação segura para públicos vulneráveis (idosos, iniciantes, comunidades de baixa conectividade)
1056. Promotores de diversidade e inclusão
1057. Proprietários de animais de estimação
1058. Proprietários de estacionamentos adjacentes
1059. Proprietários de pequenas lojas de varejo
1060. Proprietários de pequenas produtoras
1061. Proprietários de plataformas de cursos online
1062. Proprietários de plataformas de distribuição
1063. Proprietários de restaurantes e pequenos negócios de alimentos
1064. Proprietários de terrenos com potencial comercial
1065. Psicólogos cognitivos interessados em modelagem de decisões sequenciais
1066. Psicólogos e terapeutas (dor psicossomática; comunicação do sofrimento)
1067. Psicólogos e terapeutas focados em comunicação e interação
1068. Psicólogos e terapeutas ocupacionais
1069. Psicólogos e terapeutas que atendem vítimas de golpes digitais
1070. Psicólogos educacionais, pedagogos e orientadores
1071. Psicólogos sociais do consumo
1072. Psicólogos, coaches e mentores de carreira
1073. Psicólogos, terapeutas e coaches que acompanham lutos criativos, identidade pós-obra e processos de transição de carreira
1074. Psicólogos, terapeutas e coaches que empregam técnicas de regulação emocional e atenção plena
1075. Psicólogos, terapeutas e coaches que trabalham com regulação de expectativas, prevenção de frustração e planejamento de metas terapêuticas
1076. Psicólogos, terapeutas e coaches que trabalham regulação emocional, impulsividade e alinhamento entre motivo e ação
1077. Psicólogos, terapeutas e educadores que trabalham com neurodivergências e acessibilidade comunicacional
1078. Psicólogos, terapeutas e mediadores de decisões de vida

1079. Psicólogos, terapeutas ocupacionais, coaches e mentores
1080. Psicólogos, terapeutas, coaches e conselheiros
1081. Psicólogos, terapeutas, conselheiros e coaches que ensinam avaliação de custos/benefícios, prevenção de autossabotagem e tomada de decisão responsável
1082. Público geral curioso
1083. Público geral disposto a colaborar eticamente por curto período mediante protocolo claro (proximidade física, tempo limitado, limpeza de dados e pagamento)
1084. Público geral interessado em autodesenvolvimento ético, que deseja reduzir dogmatismo, declarar incerteza com clareza e tomar decisões mais responsáveis
1085. Público geral interessado em diferenciar entre “ensinar” e “aprender” e em desenvolver autonomia ética no conhecimento
1086. Público geral interessado em ética prática, autoconsciência e tomada de decisão responsável
1087. Público geral que consome notícias, ciência, finanças pessoais e saúde via YouTube e quer um método simples para reduzir enganos
1088. Público geral que deseja critérios práticos para verificar identidades e evitar golpes afetivos online
1089. Público geral que deseja entender a humanidade através das redes
1090. Qualquer pessoa comprometida com autoconhecimento ético
1091. Qualquer pessoa interessada em limites comunicativos éticos: quando o silêncio protege, quando prejudica e como usá-lo com intenção
1092. Qualquer pessoa que deseje escrever e falar melhor entendendo regras tácitas do uso real da língua
1093. Qualquer pessoa que já olhou para uma tabela de transição e sentiu um padrão emocional
1094. Qualquer pessoa que tenha visto um número decimal e se perguntado: “Isso aqui vai acabar ou não?”
1095. Qualquer pessoa querendo um método prático para decidir com consciência: quando avançar apesar de custos e quando recuar
1096. Quem busca alternativas não convencionais ao namoro, desde que com consentimento livre, risco baixo e registro formal
1097. Quem busca internacionalizar o infoproduto com orgânico multilíngue (repurpose, legendas, SEO internacional)
1098. Quem cria filmes e séries de TV live-action e de animação 2D e 3D
1099. Quem cria jogos eletrônicos 2D e 3D
1100. Quem cria livros narrativos que contam uma história fictícia
1101. Quem cria peças teatrais
1102. Quem cria telenovelas
1103. Quem depende do celular para comprovar vínculo empregatício ou fechar serviços
1104. Quem deseja integrar movimento ao dia a dia de forma ética e acessível
1105. Quem deseja transformar autoridade em capacidade coletiva e legado vivo
1106. Quem pratica lançamentos recorrentes e deseja metas claras por ciclo (0%, 50%, 100%, 200%, 300%+)
1107. Quem precisa desapegar do controle, delegar e criar continuidade sem centralização
1108. Quem precisa marcar consulta para dependentes ou resolver urgências médicas
1109. Recém-formados procurando emprego
1110. Recrutadores, business partners e orientadores de carreira que apoiam transições (troca de emprego, mudança de área, negociação de ofertas)
1111. Redatores, copywriters e editores
1112. Reikianos
1113. Relações públicas e comunicadores
1114. Repórteres e jornalistas de cidades/segurança/dados explicando por que “lugar lindo não é igual a lugar habitável”
1115. Representantes de associações de moradores
1116. Responsáveis legais, tutores e cuidadores de crianças e adolescentes

- 1117. RH e equipes de qualidade de vida no trabalho (QV/Wellness) que promovem educação em hábitos saudáveis
- 1118. RH, People Ops e líderes de times que desejam formalizar políticas de “erro seguro” e aprendizagem sem punição
- 1119. RH, People Ops, L&D (Learning & Development)
- 1120. RH/Talent Acquisition calibrando requisitos de vaga vs. mercado e senioridade
- 1121. RH/Talent Acquisition e líderes de times (descrição de vagas, avaliação de senioridade, planos de carreira)
- 1122. RHs que transferem funcionários entre cidades/países com avaliação objetiva de risco/IDH
- 1123. Roteiristas de mídia interativa
- 1124. Roteiristas de narrativas interativas
- 1125. Roteiristas de séries televisivas
- 1126. Roteiristas e showrunners
- 1127. Roteiristas que desejam observar detalhes de condução corporal
- 1128. Roteiristas, dialoguistas e criadores de conteúdo digital
- 1129. SaaS early-stage que precisam decidir entre freemium, pay-as-you-go, tiered, usage-based e add-ons
- 1130. Seguradoras e operadoras de saúde avaliando integração do modelo em programas de gerenciamento de risco/cuidados contínuos
- 1131. Servidores públicos e formuladores de políticas
- 1132. Servidores públicos, assessorias de comunicação institucional e gabinetes que precisam de critérios simples para avaliar vídeos compartilhados com a população
- 1133. Setor público e terceiro setor (ONGs, OSCs)
- 1134. Sindicatos e defensores de direitos trabalhistas que desejam regular e proteger a modalidade de “disponibilidade remunerada”
- 1135. Sobreviventes de experiências difíceis (luto, humilhações públicas, bullying, relacionamentos abusivos) buscando liberdade emocional com responsabilidade
- 1136. Sociólogos da tecnologia
- 1137. Sociólogos digitais que estudam poder e arquitetura
- 1138. Sociólogos interessados em arquitetura digital como modelo social
- 1139. Solopreneurs e estúdios enxutos que operam como freelancers de arbitragem com rede curada de fornecedores e playbooks operacionais
- 1140. Sound designers e músicos para jogos
- 1141. Storyboard artists
- 1142. Streamers e criadores de gameplay
- 1143. Suporte ao cliente e moderadores que orientam usuários sobre recuperação de contas e boas práticas de senha
- 1144. Suporte ao cliente, mediação e moderação de comunidades
- 1145. Suporte técnico, “TI de família” e técnicos de help desk
- 1146. Técnicos de gravação de som
- 1147. Técnicos de informática e suporte de TI
- 1148. Técnicos de segurança da informação
- 1149. Técnicos de som e iluminação
- 1150. Técnicos de suporte ao cliente
- 1151. Técnicos em alimentos
- 1152. Técnicos em edificações
- 1153. Tecnólogos e entusiastas de ciência/biotech
- 1154. Teóricos da complexidade e emergência
- 1155. Teóricos da informação interessados em compressão e redundância estrutural

1156. Terapeutas de realidade virtual
1157. Terapeutas holísticos
1158. Terapeutas holísticos e alternativos
1159. Terapeutas ocupacionais
1160. Terapeutas que utilizam técnicas teatrais em processos terapêuticos
1161. Terapeutas, coaches e educadores relacionais interessados em exemplos concretos de ciúme leve
1162. Times ágeis (Scrum/Kanban/XP) definindo escopo, risco e viabilidade
1163. Times de civic tech e govtech que constroem painéis de indicadores (IDH, crime, custo, conectividade)
1164. Times de conteúdo em empresas que querem lançar info-produtos como extensão da estratégia de autoridade/educação do mercado
1165. Times de marketing de cursos (posicionamento honesto por nível e promessa de transformação real)
1166. Times de marketing/comunicação de organizações criativas que querem padronizar dossiê, pitch e níveis de contrapartida
1167. Times de produto/conteúdo em empresas que pretendem lançar infoprodutos como extensão de autoridade (playbooks, treinamentos, templates)
1168. Times de produto/UX e design que usam vídeos instrutivos sem fala para reduzir necessidade de tradução e manter clareza universal
1169. Times de suporte, sucesso do cliente e operações
1170. Times executivos que precisam priorizar um roadmap multi-formato e definir métricas por tipo de produto
1171. Times que dependiam de editais e querem reduzir burocracia, substituindo por abordagem direta a empresas com fit comprovado
1172. Times que enfrentam “bus factor”/risco de concentração de conhecimento
1173. Times que operam com escala e rotatividade, exigindo transferência de conhecimento
1174. Trabalhadores de ergonomia, segurança do trabalho e RH (retorno ao trabalho, adaptação de função)
1175. Trabalhadores remotos com problemas de conectividade
1176. Tradutores de materiais didáticos que precisam garantir fidelidade técnica
1177. Tradutores e intérpretes (inclusive Libras e outras línguas de sinais)
1178. Tradutores e intérpretes interessados na analogia entre linguagem natural e formal
1179. Tradutores e legendadores
1180. Tradutores e localizadores de jogos
1181. Tradutores técnicos que precisam mapear estruturas sintáticas complexas
1182. Tradutores, intérpretes e revisores (entre línguas orais; entre sotaques/variedades; línguas orais ↔ línguas de sinais; literalidade ↔ expressividade; formalidade ↔ informalidade)
1183. Treinadores de criatividade
1184. Treinadores esportivos, professores de educação física e instrutores de artes marciais
1185. Treinadores, mentores e coaches de aprendizagem
1186. Tutores e mentores que oferecem formação personalizada
1187. Tutores particulares que precisam explicar conceitos com rigor, mas de forma acessível
1188. Universitários de exatas que revisam conceitos elementares com olhar crítico
1189. Urbanistas, gestores municipais e estaduais, secretarias de planejamento, habitação e segurança pública
1190. Usuários de redes sociais interessados em higiene digital intencional (limpeza de arquivos, mensagens e gatilhos) sem revisionismo antiético
1191. Usuários de softwares de código aberto
1192. Usuários domésticos com dificuldades técnicas
1193. Usuários frequentes de transporte público

- 1194. Usuários leigos em tecnologia
- 1195. Usuários que buscam um “telefone de emergência” ou número secundário
- 1196. Usuários que valorizam autonomia e simplicidade operacional
- 1197. Vendedores em marketplaces e plataformas de pagamento
- 1198. Viajantes sem acesso imediato a dinheiro físico ou a um dispositivo
- 1199. Voluntários e líderes comunitários
- 1200. Voluntários em projetos sociais